

**Eixo de Integração**

Amazonas

Grupo 2

Acesso à Hidrovia do Napo

País

Equador

Tipo de projeto

- Transporte/Porto

Situação atual

- Pré-execução

Investimento total estimado

US\$ 105,3 milhões

Fontes de financiamento

- Pública e Privada por meio de Concessionários, organismos públicos e multilaterais

Recursos públicos e de Organismos Financieros Internacionais (CAF/BID). Eventual obtenção de recursos do setor privado à medida que os estudos indiquem possível concessão do porto.

Modalidade

- Público/Privada

Conclusão prevista

- Dezembro de 2012

Órgão executor

- Governo do Equador
- Ministério de Transportes e Obras Públicas - Equador

Coordenador Nacional: Fernando Salgado / Tel: (5932) 222-4730 / fsalgado@mtop.gov.ec

Gerente do Projeto: Fernando Salgado / (15/4/2009 - 14/7/2009) / Tel: (5932) 222-4730 / fsalgado@mtop.gov.ec

Responsável CCT (CAF): Juan Carlos Saavedra / Tel: (571) 313-2311 / juan.saavedra@caf.com

Objetivo

Facilitar o comércio entre os países da Bacia do Pacífico e da Bacia Amazônica, fomentando um desenvolvimento sustentável nas Províncias equatorianas de Esmeraldas, Manabí, Guayas, El Oro, Carchi, Imbabura, Pichincha, Cotopaxi, Tungurahua, Chimborazo, Sucumbíos, Orellana e Napo; no Peru: Departamento de Loreto; na Colômbia: Departamentos de Nariño e Putumayo e, no Brasil, o Estado do Amazonas.

Solução proposta

Construção do Porto Fluvial de transferência de carga de alta eficiência e rendimento sobre a margem esquerda do rio Napo, setor de Providencia, nas Províncias equatorianas de Orellana/Sucumbíos, para o qual são necessárias obras complementares como o melhoramento da estrada Shushufindi-El Triunfo-Providencia, que ligará a rede viária do Equador com o mencionado porto; assim como a dotação de energia elétrica e telecomunicações necessárias para a operação do porto. As facilidades portuárias serão construídas em Providencia, em uma área de 160 mil m² que terá: cais, terminal polivalente, terminal de granéis sólidos, terminal de carga perigosa, área de consolidação e desconsolidação de contêineres, área de administração, equipamento portuário, área alfandegária, capitania, migração, segurança, controles fitossanitários e um centro logístico que dinamizará o fluxo comercial.

Fase – 20/07/2010

A integração do Leste equatoriano com o Brasil por meio do Peru, onde se identifica o porto Francisco de Orellana como possível porto de transferência, foi definida como prioritária. Esta integração significa a implantação de um corredor de comércio e desenvolvimento sustentável baseado em um sistema de transporte multimodal (viário, fluvial e aéreo).

No momento da criação da AIC, o projeto do novo porto era apenas uma ideia, contando só com uma possível localização. Em 2006 já se dispunha de estudos de pré-factibilidade para a localização do porto. No entanto, manifestou-se a necessidade de contar com estudos de navegabilidade do rio Napo para poder determinar qual seria a melhor localização do porto de transferência, pensando-se, por um lado, no porto Francisco de Orellana e, por outro, no porto de Providencia.

Em 2009, a pedido dos países, o BID aprovou uma cooperação técnica de caráter binacional (Equador - Peru) para a elaboração do estudo de navegabilidade do rio Napo. A realização do estudo foi adjudicada à empresa Consultora Serman-CSI, que iniciou os trabalhos no mês de outubro de 2009, tendo entregue até agora os dois primeiros relatórios parciais. O relatório final deverá ser entregue no quarto trimestre de 2010. Estes estudos, junto com a nova definição de prioridades e objetivos, darão luz aos estudos de pré-investimento do próprio porto.